



REQUERIMENTO Número /x (.ª)

PERGUNTA Número 3046 /x (4 .ª)

| |
|----------------------|
| Expeça-se |
| Publique-se |
| 8 / 7 / 2009 |
| O Secretário da Mesa |

Benamio Santos

Assunto: **Falta de resposta à Pergunta 1782/X/4ª**

Destinatário: **Ministério da Economia e Inovação**

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia da República

Sobre o funcionamento e licenciamento da actividade de movimentação e preparação de pedras de granito, localizada na Rua da Barroca, lugar de Freixieiro, Matosinhos, dirigi em 2 de Abril uma pergunta a esse Ministério (Pergunta nº 1782/X/4ª) que, passados três meses, continua ainda sem resposta.

Pretendia-se conhecer o processo de licenciamento daquela actividade – se é que alguma vez ela foi concedida pelo Ministério da Economia, ou por alguma das suas Direcções Gerais, face ao não enquadramento relativamente ao PDM de Matosinhos e face aos impactos ambientais inaceitáveis que provoca na população envolvente.

Pretendia-se, no fundo, conhecer se alguma das empresas que ao longo dos anos foi “titular” dessa actividade, primeiramente, a firma Lomã - sociedade de representações de material eléctrico anglo-alemã - , depois o actual proprietário do terreno onde se situa esta “indústria”, Filinto Moreira Monteiro, finalmente a firma GRALPE - Sociedade Industrial de Granitos de Alpendurada, Lda – possuíram ou possuem licença de actividade, e em que condições.

Perguntas semelhantes feitas ao Ministério do Ambiente tiveram respostas em 22 de Abril, vinte dias depois da pergunta (nº 1783/X/4ª), o que mostra bem quanto o Ministério da Economia despreza a Assembleia da República e não cumpre com as suas obrigações constitucionais.

É assim que, se considera reproduzida a Pergunta nº 1782/X/4ª) dirigida ao Ministério da Economia e, ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, se volta a solicitar respostas para as seguintes perguntas:



1. Que tipo de registos existe nesse Ministério quanto à actividade de “preparação e embalagem de pedra” existente no local acima referenciado (Rua da Barroca, Lugar de Freixieiro, freguesia de Perafita, Concelho de Matosinhos)?
2. Existe ou não nesse Ministério qualquer licença concedida à empresa GRALPE – Sociedade Industrial de Granitos de Alpendurada para a utilização de um armazém de preparação e embalagem de pedra, ou qualquer outra do mesmo sector industrial, atribuída no local acima referido?
3. Em caso afirmativo, quando foi tal licença conferida, e que pareceres foram então solicitados, ou não, ao Município de Matosinhos?

Palácio de São Bento, 8 de Julho de 2009

O Deputado

(Honório Novo)